



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Etnobotânica urbana: A percepção ambiental dos moradores do distrito de Vila Mariana

Clarissa Wanderley Pires Ferreira¹ & Clóvis José Fernandes de Oliveira Junior²

¹UNIP, São Paulo, SP, clarissa.pires@yahoo.com.br.² Núcleo de Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica.

O crescimento desordenado das cidades, a especulação imobiliária, a impermeabilização dos solos, as atividades industriais e a redução das áreas verdes prejudicam a qualidade ambiental e a qualidade de vida da população urbana. Poluição, inundações e formação de ilhas de calor são alguns problemas ambientais decorrentes desta situação e de processos de mudanças climáticas globais. Com potencial minimizador destes desconfortos, a cobertura vegetal urbana, composta pelos parques, praças, canteiros, árvores e jardins residenciais, constitui elemento importante na melhoria da qualidade de vida destas sociedades. O distrito de Vila Mariana está situado no centro-sul da cidade de São Paulo e já foi referência de qualidade de vida devido à cobertura vegetal. Devido à sua localização privilegiada, atualmente passa por um processo de verticalização. As percepções de qualidade de vida e de natureza dependem de padrões culturais, neste caso a participação das comunidades tem sido fundamental na busca de ações alternativas voltadas para a sustentabilidade nas cidades. A etnobotânica estuda a relação das pessoas e comunidades com o meio botânico, gerando dados e utilizando-os em benefício das populações. Sendo assim, este projeto objetivou analisar a percepção ambiental dos moradores de Vila Mariana a partir de sua relação com a cobertura vegetal. Para tanto, foram realizadas entrevistas guiadas por roteiro semi-estruturado com moradores da região e os dados, analisados quantitativa e qualitativamente. Concluiu-se que, apesar do distanciamento entre homem e natureza decorrente da urbanização desordenada, os moradores de Vila Mariana reconhecem a importância dos elementos botânicos para a manutenção da qualidade ambiental e melhoria da qualidade de vida e demonstraram preocupação com a falta de manutenção das árvores e áreas verdes públicas. Os dados também apontam caminhos de atuação junto a estes moradores, contribuindo para a construção de políticas públicas ambientais efetivas.

Palavras-chave: etnobotânica, percepção ambiental, cobertura vegetal urbana.